

CLIPPING

12 de julho de 2018
Diário do Pará

Professora explica porque julho é um mês tão quente

TEMPERATURA

Em julho, a temperatura média diária do ar é de 26 °C em Belém, com máxima de 32°C. A pesquisadora da Faculdade de Meteorologia da Universidade Federal do Pará (UFPA), Isabel Vitorino, explica porque esse mês é tão quente.

O mês das férias está inserido no período menos chuvoso do ano. A professora comenta que a população sente maior desconforto, porque em julho ocorre uma redução da umidade relativa do ar e das chuvas. Porém, a sensação térmica de calor mais intenso acentua-se devido o constante crescimento urbano e retirada das áreas verdes.

“A cidade cada vez mais está crescendo, devido ao aumento da população que leva a mudança da cobertura da superfície para a estrutura da urbanização que é grande absorvedora de radiação solar, tornando a mancha urbana uma ilha de calor. Como Belém está em uma região tropical, é natural que a radiação solar incidente seja abundante todo

os dias do ano, mas quanto mais o homem retira uma árvore aqui e outra ali, contribui para aquecer ainda mais a superfície, independente da época do ano”, diz.

INTENSIDADE

É comum em Belém sentir alguns dias mais “abafados”. Porém, a professora comenta que isso ocorre porque há aumento de umidade transportada diariamente pelas Brisas Marítima e Fluvial que promovem o aumento de nebulosidade, principalmente à tarde e de noite, causando maior desconforto térmico, muitas vezes sem ocorrer a precipitação.

“A temperatura do ar chega a ser mais intensa porque estamos em uma área que está em constante desenvolvimento e isso faz com que os problemas socioambientais se acelerem, fazendo com que a sensação térmica se torne mais penetrante e desconfortável nos centros urbanos, principalmente em espaços fechados, como automóveis e locais pequenos”, ressalta a professora.